

Título: PARA FUTUROS CONDUTORES

Veículo: Correio Braziliense - **Localidade:** BRASILIA - DF - **Data de publicação:** 26/09/2013

Editoria: Transito Consciente - **Página:** 14

NOVIDADES PARA FUTUROS CONDUTORES

CONTRAN ESTABELECE O USO DE SIMULADORES DURANTE A HABILITAÇÃO DE MOTORISTAS E TORNA OBRIGATÓRIOS OS AIR BAGS NA PARTE FRONTAL DE TODOS OS CARROS. MEDIDAS COMEÇAM A VALER EM JANEIRO DE 2014

» LUCAS TOLENTINO
ESPECIAL PARA O CORREIO

Mudanças na legislação voltadas para a formação de condutores e para a montagem de veículos surgem com o intuito de aumentar a segurança nas ruas do país. A partir de janeiro do próximo ano, as pessoas que decidirem tirar carteira de habilitação terão de fazer aulas em simuladores, além de passar por todo o processo existente hoje, que inclui exame psicotécnico, curso e prova teórica e teste prático em percurso pré-estabelecido. Na mesma data, todos os carros produzidos no país terão de sair de fábrica com air bags. As mudanças foram definidas por votação da maioria em decisões colegiadas do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

Para familiarizá-los com a realidade das ruas, os alunos precisarão ser submetidos a 10 aulas de 30 minutos nos simuladores. Em cada aula, os aprendizes enfrentarão situações que abordem as normas gerais de circulação (**leia quadro**). Os aparelhos serão usados depois de iniciado o curso teórico e antes da expedição da licença para aprendizagem de direção veicular.

Segundo o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), não há alterações no prazo para cobrança das mudanças. Para especialistas, a medida aumenta a confiança dos alunos. "O uso do equipamento é positivo. No simulador, o aprendiz tem ideia dos comandos e do tipo de resposta que ele tem que dar, num ambiente em que ele pode errar sem colocar ninguém em risco", avalia Paulo César Marques, professor de engenharia de tráfego da Universidade de Brasília (UnB).

ADVERSIDADES

Confira as principais situações que serão trabalhadas pelos simuladores:

- Verificação dos equipamentos de segurança
- Uso dos pedais e troca de marchas
- Posição do veículo na via
- Mudança de faixa e cruzamentos
- Direção em vias urbanas e rurais
- Circulação à noite e em região montanhosa
- Subidas, descidas e curvas acentuadas
- Congestionamentos e paradas com o motor ligado
- Chuvas e aquaplanagem no veículo
- Visão limitada por conta de neblina

VEÍCULO ESTÁTICO

Os responsáveis pelos centros de formação discordam do uso dos simuladores. "Um veículo estático com uma televisão não educa nem atua na redução de acidentes. A formação ocorre por meio da educação em sala de aula e das aulas práticas nas ruas", defende presidente do Sindicato das Autoescolas do Distrito Federal (Sindauto-DF), Francisco Joaquim Loliola. "A mudança vai deixar o processo mais caro e mais demorado."

Os futuros motoristas entendem a necessidade de rigor no processo de habilitação dos novos condutores. A universitária Vanessa Rocha, 20 anos, se encontra na etapa das aulas práticas para obter a permissão para dirigir e concorda que os alunos devem ser apresentados a todos os tipos de perigos oferecidos pelo trânsito. "Logo na parte teórica, dá para ver gente que não tem consciência nenhuma. As aulas mostram a rapidez com que um acidente pode ocorrer", observa.

Antonio Cunha/Esp. CB/D.A Press



Para Vanessa, a formação deve mostrar "a rapidez com que um acidente pode ocorrer"

EXIGÊNCIA QUE SALVA

A partir de 1º de janeiro de 2014, todos os automóveis terão de sair de fábrica com airbag nas posições do motorista e do passageiro do banco da frente. A norma parte das resoluções nº 311 e 367 do Contran e vale tanto para os carros de até oito lugares, além do assento do condutor, quanto para os veículos de carga de até 3,5 toneladas. A medida surgiu como forma de prover os veículos de equipamentos capazes de aumentar a segurança dos ocupantes e reduzir a gravidade de acidentes.

Em muitos casos, o air bag pode salvar vidas e evitar ferimentos sérios. O estudante Diogo Nazzeta, 24 anos, saiu ileso

de uma colisão grave, em grande parte, por conta do equipamento. Era madrugada quando um carro furou o sinal vermelho e o atingiu em uma área central de Goiânia. O automóvel de Diogo foi arremessado para o canteiro central, derrubou três árvores e só parou ao atingir a quarta. Houve perda total do veículo. "Lembro que o airbag abriu quando bati na segunda árvore. Fiquei bem tonto por causa da pancada. É como um soco na cara. Mas, se não fosse ele, eu poderia ter batido a cabeça em algum lugar e me machucado muito mais", relembra. "É um equipamento extremamente necessário, uma coisa que salva vidas."